

APRESENTAÇÃO

A 6ª edição da Revista de Letras Norte@mentos tem sua atenção focada nos *Estudos Linguísticos* oportunizando-nos transitar em temas que contemplam a formação de professores de línguas, a linguagem circulante no meio social e no contexto escolar de uma maneira mais atenta e crítica e os desafios no ensino-aprendizagem de línguas.

Nos artigos aqui apresentados estão os resultados do trabalho de professores que nos presentearam com a gentil contribuição ao aceitarem ao chamado para publicar conosco e aos quais queremos agradecer imensamente por nos permitirem compartilhar suas descobertas e discussões científicas.

Inicialmente, Weber e Justina no artigo: *Anglicismos na linguagem dos eletroeletrônicos: a visão dos profissionais da área*, desvelam crenças e discutem as atitudes de profissionais (técnicos e vendedores) que atuam com eletroeletrônicos quanto ao uso e presença de anglicismos em suas atividades. Relatam as autoras que a constituição das crenças e atitudes desses trabalhadores ocorrem sob três vertentes teóricas: a vertente da rejeição sumária, aceitação resignada do inglês e a vertente pragmática ou instrumental ao conviverem com expressões de uma língua estrangeira no cumprimento de suas tarefas profissionais.

Caballero, Pacheco e Navarro no segundo artigo, *Estrategia didáctica para el desarrollo de la comunicación en inglés apoyado en la competencia investigadora en estudiantes de la carrera de medicina*, defendem a necessidade de aprender a língua inglesa para desenvolverem pesquisas. Como resultado da pesquisa, apontam os autores que há um descompasso entre a competência linguística em inglês e a competência investigativa de alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Cienfuegos, Cuba, e sugerem que a competência investigativa poderá contribuir para a comunicação em inglês. Com vistas a atender às necessidades dos futuros profissionais da saúde com a qualidade necessária, os autores apresentam uma estratégia didática dividida em três etapas: empregar o trabalho independente como forma docente organizada para o estudo e emprego de conteúdos linguísticos relacionados com a pesquisa; determinação das necessidades de aprendizagem de inglês dos alunos das Ciências Médicas e, por último, a preparação dos professores para conduzir a estratégia.

No terceiro artigo, *Aplicaciones actuales de las teorías psicológicas del aprendizaje en la enseñanza del inglés como lengua extranjera*, de autoria de Rodríguez

(Espanha) e Quintero (México), é apresentado um panorama das correntes psicológicas de aprendizagem relacionadas ao ensino de inglês como língua estrangeira. Relatam as autoras que as correntes percorreram diacronicamente a história e atualmente os materiais curriculares têm um enfoque comunicativo e o ensino da gramática é implícito. Entretanto, os professores continuam fazendo esforços para criar situações de aprendizagem real e desprenderem-se do ensino gramaticista para desenvolver as competências comunicativas.

Diplomado en competencias TIC e informacionales avanzadas: una propuesta para maestros de educación básica en servicio a la luz de la reforma integral de educación en México é de autoria de Quintero, González, Martinell e Rámila e se constitui no quarto artigo da edição. Os autores discutem o perfil de uma proposta de ensino (CEYA) pautada no uso da tecnologia da informação e comunicação, destinada ao aprimoramento de professores em serviço que atuam na educação básica em escolas públicas e particulares de Xalapa, Veracruz, no México. A proposta tem por objetivo promover atividades que desenvolvam as competências dos professores, sujeitos da pesquisa, em TIC e Informações Avançadas e a avaliação do desempenho dos professores.

No quinto artigo, intitulado *Análise Crítica do Discurso e Realismo Crítico: reflexões teórico-metodológicas*, a professora e pesquisadora Barros apresenta reflexões teórico-metodológicas da Análise Crítica do Discurso (ACD) conjugadas com alguns princípios da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) e do Realismo Crítico (RC). A autora destaca a relevância dessas teorias ao descortinar as estruturas sociais ligadas ao poder, dominação e opressão. Sublinha também a importância da etnografia e dos relatos de histórias de vida para a ACD que deram suporte a uma pesquisa desenvolvida com uma professora de uma escola pública no sentido de contribuir para a compreensão dos mecanismos sociais de dominação e resistência, emancipação e de transformação social frente aos poderes hegemônicos.

No sexto artigo, *Blogs didáticos e as novas possibilidades no ensino de línguas na geração Homo zappiens*, a autora Joseane Amaral discute sobre o gênero digital *blog* didático, largamente difundido na atual cibercultura, e seu uso no contexto educacional. Mais especificamente, apresenta dados de um estudo realizado a partir do *blog* “Português é legal” e aponta as características, potencialidades e viabilidades para o seu

uso em prol do ensino-aprendizagem de língua portuguesa. O público aprendiz constitui-se dos *homo zappiens* (VEEN & VRAKING, 2009), ou seja, a geração nascida no final dos anos 80, em plena era digital, que desenvolveu habilidades especiais influenciadas pelos desafios, múltiplas linguagens e tecnologia pertinentes ao mundo virtual.

Luci Terezinha Kroetz Fernandes Maso e Tchella Fernandes Maso são as autoras do sétimo artigo, *A Flauta Mágica: a filosofia colaborando com o ensino das linguagens na escola*. As autoras discutem o papel da interdisciplinaridade - aliando saberes filosóficos e linguísticos - no ensino de língua portuguesa com o objetivo de contornar a crise do idioma na escola, aprimorar qualitativamente a produção textual e ampliar a compreensão das múltiplas linguagens.

Esperamos que os estudos compilados nesta edição possam fazer parte de leituras profícuas e que sirvam de apoio à comunidade acadêmico-científica nos encaminhamentos e suporte a novas pesquisas e reflexões que beneficiem o processo de construção do conhecimento sobre a linguagem e incitem a busca de novas experiências no ensino-aprendizagem de línguas.

Editora Científica: “Estudos Linguísticos”.

Olandina Della Justina